# COMÉRCIO EXTERIOR
# Maio 2016

**Região CIESP-Campinas apresenta redução do déficit comercial: Exportações apresentam contração; Importações seguem em forte queda.**

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios[1] atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Maio de 2016**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US$ 6,4 bilhões no mês de maio de 2016 (contra um superávit de US$ 2,8 bilhões em maio de 2015). O crescimento do saldo comercial (133,4%) se deveu à redução das importações, cujo valor passou de US$ 14,0 bilhões em maio de 2015 para US$ 11,1 bilhões em maio de 2016, o que representa contração de 20,5%. Também contribuiu para a expansão do superávit comercial o aumento de 4,8% das exportações em maio de 2016, quando comparado com o mesmo mês em 2015 (de US$ 16,8 bilhões em 2015 para US$ 17,6 bilhões em 2016). Como a queda do valor importado foi superior ao aumento do valor exportado, a corrente de comércio contraiu-se 6,7% em maio de 2016 quando comparada com maio de 2015.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas registraram redução do déficit comercial (de um déficit de US$ 1,4 bilhão em 2015 para um déficit de US$ 0,3 bilhão em 2016). A melhoria do saldo, assim como no caso da balança comercial brasileira, se deveu a redução do valor importado, que passou de US$ 5,2 bilhões em maio de 2015 para US$ 4,1 bilhões em maio de 2016, registrando contração de 20,7%. Ao mesmo tempo, houve redução de 0,7% no valor exportado, registrando US$ 3,8 bilhões em maio de 2016 contra

[1] Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

basicamente o mesmo valor (US$ 3,8 bilhões) em maio de 2015 (uma redução de US$ 0,025 bilhão). Assim, a corrente de comércio contraiu-se 12,2% na comparação entre os meses de maio de 2015 e 2016.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário em US$ 0,43 bilhão no mês de maio de 2016, o que significou uma redução de 76,1% do déficit comercial em relação a maio de 2015 (quando o déficit foi de US$ 0,51 bilhão). Seguindo o mesmo recorte temporal (comparando-se maio de 2015 com maio de 2016), as exportações apresentaram redução de 3,7%, passando de US$ 0,25 bilhão para US$ 0,24 bilhão, enquanto o valor importado registrou queda de 11,9%, passando de US$ 0,75 bilhão para US$ 0,66 bilhão. A corrente de comércio da região registrou queda de 9,8% em maio de 2016 quando comparada com maio de 2015. Destaca-se também que no mês de maio de 2016 a região dos 19-CIESP aumentou sua representatividade no déficit comercial do Estado de São Paulo para 129,0% em relação a maio de 2015, quando a representatividade era de 36,5%.

**Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal – Maio, US$ Bilhões.**

| Região | mai/15 | | | | mai/16 | | | | Variações (%) | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Exp | Imp | Saldo | Corrente | Exp | Imp | Saldo | Corrente | Exp | Imp | Saldo | Corrente |
| Brasil | 16,8 | 14,0 | 2,8 | 30,8 | 17,6 | 11,1 | 6,4 | 28,7 | 4,8 | -20,5 | 133,4 | -6,7 |
| São Paulo | 3,8 | 5,2 | -1,4 | 9,0 | 3,8 | 4,1 | -0,3 | 7,9 | -0,7 | -20,7 | -76,1 | -12,2 |
| 19 CIESP | 0,25 | 0,75 | -0,51 | 1,00 | 0,24 | 0,66 | -0,43 | 0,90 | -3,7 | -11,9 | -15,7 | -9,8 |
| % em SP | 6,5 | 14,5 | 36,5 | 11,1 | 6,3 | 16,1 | 129,0 | 11,4 | | | | |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de maio de 2016, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas aparelhos mecânicos e suas partes.* O valor exportado desse grupo teve aumento de 6,7% na comparação de maio de 2016 em relação ao mesmo mês em 2015, passando de US$ 45,6 milhões para US$ 48,6 milhões. Sua participação no total da pauta exportadora no mês de maio de 2016 foi superior

à sua participação no acumulado do ano, 20,3% e 17,5% respectivamente, fortalecendo sua posição de destaque na pauta.

O segmento *Produtos farmacêuticos* foi o segundo grupo de maior valor exportado no mês de maio de 2016, totalizando US$ 17,3 milhões, o que representa um aumento de 14,9% em relação a maio de 2015, quando o valor exportado atingiu US$ 15,0 milhões. Sua participação no total exportado no mês foi menor do que a do acumulado no ano, 7,2% e 8,0% respectivamente.

A terceira categoria com maior valor exportado no mês de maio de 2016 foi a de *Veículos e suas partes*, mesmo com a redução de 17,7% em relação maio de 2015, passando de US$ 20,5 milhões para US$ 16,9 milhões em 2016. Sua participação no total exportado no mês foi superior à sua participação no acumulado do ano, 7,1% e 6,9% respectivamente, fortalecendo sua posição de destaque na pauta exportadora.

Ademais, na comparação entre os meses de maio de 2015 e maio de 2016, destacam-se no grupo de principais produtos exportados as variações positivas das seguintes categorias *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens e derivados* (12.716,9%) e *Produtos plásticos e derivados* (44,5%). Do lado das variações negativas destacam-se as categorias *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (34,9%), *Produtos de borracha* (29,6%), *Ferro aço e fundidos* (22,1%) e *Produtos de papel e celulose* (20,6%). No geral, registra-se uma contração de 3,7% do valor exportado no mês de maio de 2016 quando comparado com maio de 2015 (US$ 239,3 milhões contra US$ 248,5 milhões).

**Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2016), Maio, 2015 e 2016.**

| Descrição | US$ Milhões | | Variação (%) | Participação (%) | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | | Mai/16 | Jan - Mai/16 |
| Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes | 45,6 | 48,6 | 6,7 | 20,3 | 17,5 |
| Produtos farmacêuticos | 15,0 | 17,3 | 14,9 | 7,2 | 8,0 |
| Veículos e suas partes | 20,5 | 16,9 | -17,7 | 7,1 | 6,9 |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | 0,1 | 16,7 | 12.716,9 | 7,0 | 2,4 |
| Produtos de papel e celulose | 19,9 | 15,8 | -20,6 | 6,6 | 6,9 |
| Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos | 22,3 | 14,5 | -34,9 | 6,1 | 6,7 |
| Produtos plásticos e derivados | 9,3 | 13,5 | 44,5 | 5,6 | 5,9 |
| Ferro, aço e fundidos | 14,7 | 11,4 | -22,1 | 4,8 | 4,5 |
| Produtos químicos orgânicos | 10,9 | 11,0 | 0,7 | 4,6 | 3,5 |
| Produtos de borracha | 13,5 | 9,5 | -29,6 | 4,0 | 4,2 |
| Outros | 76,7 | 64,1 | -16,4 | 26,8 | 33,5 |
| Total | 248,5 | 239,3 | -3,7 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação nos produtos importados pelo 19-CIESP em maio de 2016 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com participação de 29,5% (totalizando US$ 196,1 milhões em importações). A categoria registrou queda de 6,1% no valor importado em maio de 2016 frente a maio de 2015 (quando o valor era de US$ 208,8 milhões). Sua participação no total importado no mês de maio de 2016 (29,5%) foi inferior à sua participação no acumulado do ano (33,7%), mantendo a tendência de perda de participação na pauta de importações.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*. Com relação a maio de 2015, o valor importado da categoria aumentou 24,5%, passando de US$ 97,5 milhões em maio de 2015 para US$ 121,4 milhões em maio de 2016. Sua participação no total importado (18,3%) foi superior à participação do acumulado no ano (15,1%), o que reforça sua posição de destaque na pauta.

Os produtos contidos na categoria *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* aparecem na terceira posição entre os produtos mais importados, com valor de suas importações atingindo US$ 88,1 milhões em maio de 2016, o que

representa queda de 33,2% em relação a maio de 2015, quando o valor importado atingiu US$ 132,0 milhões. Sua participação no total importado no mês de maio de 2016 (13,3%) foi igual à do acumulado no ano (13,3%), o que representa manutenção da representatividade da categoria na pauta de importação.

Além disso, vale destacar que as outras sete categorias dos principais produtos, o agrupamento de categorias *Outros* e o Total apresentaram variação negativa nos seus valores importados. Dentre as quedas destacam-se as categorias *Fertilizantes* (28,9%), *Ferro, aço e fundidos* (27,8%), *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (24,8%), *Produtos químicos* (17,9%) e *Veículos e suas partes* (17,3%). No total houve contração de 11,9% do valor importado, passando de US$ 754,4 milhões em maio de 2015 para US$ 664,9 milhões em maio de 2016.

**Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2016), Maio, 2015 e 2016.**

| Descrição | US$ Milhões | | Variação | Participação (%) | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | (%) | Mai/16 | Jan - Mai/16 |
| Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos | 208,8 | 196,1 | -6,1 | 29,5 | 33,7 |
| Produtos químicos orgânicos | 97,5 | 121,4 | 24,5 | 18,3 | 15,1 |
| Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes | 132,0 | 88,1 | -33,2 | 13,3 | 13,3 |
| Produtos químicos | 72,6 | 59,6 | -17,9 | 9,0 | 7,0 |
| Veículos e suas partes | 42,9 | 35,5 | -17,3 | 5,3 | 5,6 |
| Produtos plásticos e derivados | 28,0 | 27,1 | -2,9 | 4,1 | 3,8 |
| Produtos farmacêuticos | 22,5 | 20,4 | -9,3 | 3,1 | 3,9 |
| Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos | 25,1 | 18,9 | -24,8 | 2,8 | 2,9 |
| Fertilizantes | 17,8 | 12,7 | -28,9 | 1,9 | 1,5 |
| Ferro, aço e fundidos | 17,3 | 12,5 | -27,8 | 1,9 | 2,0 |
| Outros | 89,9 | 72,6 | -19,3 | 10,9 | 11,2 |
| Total | 754,4 | 664,9 | -11,9 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Com relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de maio de 2016, os Estados Unidos tiveram a maior representatividade dentre os países, absorvendo US$ 48,3 milhões das exportações. Isso significou um crescimento de 9,7% no valor exportado para

este país, quando comparamos os meses de maio de 2015 e 2016. Sua representatividade em maio de 2016 (20,2%) foi superior à no acumulado do ano (17,8%), o que reforça sua posição de destaque dentre os parceiros comerciais que absorvem as exportações da região.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em maio de 2016, US$ 34,7 milhões das exportações (contra US$ 41,4 milhões em maio de 2015), o que resulta uma variação negativa de 16,2%. Sua participação no total exportado pela região em maio de 2016 (14,5%) foi menor do que a do acumulado no ano (14,8%), o que enfraquece sua posição dentre os maiores importadores dos produtos dos 19-CIESP.

A China aparece em terceiro lugar entre os principais países de destino das exportações dos 19-CIESP, uma vez que, em maio de 2016, absorveu US$ 19,0 milhões das exportações, o que representou um aumento de 118,3%, se comparado com maio de 2015, quando absorvera US$ 8,7 milhões. Sua participação em maio de 2016 (8,0%) foi superior à do acumulado no ano (4,3%), reforçando sua posição de destaque na pauta.

Vale destacar ainda, dentre os 10 maiores importadores dos produtos da região no mês de maio de 2016, o crescimento das exportações para os Países Baixos (64,2%) e para o Chile (26,4%), e as quedas das exportações para a Bolívia (20,0%), México (16,6%) e Alemanha (17,8%), sempre em comparação com maio de 2015. Também destaca-se a queda das exportações para os demais países agrupados em Outros (19,5%). No geral houve queda no total exportado (3,7%) em maio de 2016 com relação a maio de 2015.

**Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Maio, 2015 e 2016**

| Descrição | US$ Milhões | | Variação (%) | Participação (%) | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | | Mai/16 | Jan - Mai/16 |
| Estados Unidos | 44,0 | 48,3 | 9,7 | 20,2 | 17,8 |
| Argentina | 41,4 | 34,7 | -16,2 | 14,5 | 14,8 |
| China | 8,7 | 19,0 | 118,3 | 8,0 | 4,3 |
| Chile | 12,0 | 15,2 | 26,4 | 6,4 | 5,3 |
| México | 16,2 | 13,5 | -16,6 | 5,6 | 5,6 |
| Alemanha | 14,8 | 12,1 | -17,8 | 5,1 | 4,8 |
| Países Baixos (Holanda) | 4,5 | 7,3 | 64,2 | 3,1 | 1,5 |
| Bolívia | 9,1 | 7,3 | -20,0 | 3,0 | 3,2 |
| Peru | 6,7 | 6,9 | 3,3 | 2,9 | 2,8 |
| Colômbia | 6,7 | 6,9 | 2,8 | 2,9 | 2,4 |
| Outros | 84,5 | 68,0 | -19,5 | 28,4 | 37,4 |
| Total | 248,5 | 239,3 | -3,7 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos 19-CIESP, a China continua sendo o nosso principal fornecedor, mesmo apresentando uma redução do valor importado em 11,2% na comparação entre os meses de maio de 2015 e 2016 (US$ 195,6 milhões em 2015 e US$ 173,7 milhões em 2016). Apesar da queda no valor importado houve manutenção da participação chinesa no total importado em maio de 2016 (26,1%) em relação à sua participação no acumulado do ano (26,2%).

Os Estados Unidos vêm na segunda posição e também apresentam redução no valor das importações da região (24,3%), passando de US$ 128,3 milhões em maio de 2015 para US$ 97,1 milhões em maio de 2016. A sua participação como origem das importações da região dos 19-CIESP representou em maio de 2016 14,6%, resultado inferior ao do acumulado do ano (15,8%).

Em terceiro lugar na pauta dos países que mais exportaram para a região dos 19-CIESP aparece a Alemanha, que representou em maio de 2016 8,7% da pauta, registrando um valor importado pela região de US$ 58,1 milhões, valor 13,9% superior ao verificado em maio de 2015 (US$ 51,0 milhões).

Ademais vale destacar o crescimento das importações provenientes da Tailândia (47,2%), do Vietnã (21,3%) e México (8,2%), enquanto as variações dos outros países da pauta de importação entre maio de 2015 e 2016 apresentam queda. Dentre as maiores quedas destacam-se: Japão (39,3%), Reino Unido (11,2%) e Coréia do Sul (9,5%). Além disso, destaca-se a queda dos países agrupados em Outros (15,8%) e também no total geral (11,9%), sempre na comparação de maio de 2016 com maio de 2015.

**Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Maio, 2015 e 2016.**

| Descrição | US$ Milhões | | Variação (%) | Participação (%) | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | | Mai/16 | Jan - Mai/16 |
| China | 195,6 | 173,7 | -11,2 | 26,1 | 26,2 |
| Estados Unidos | 128,3 | 97,1 | -24,3 | 14,6 | 15,8 |
| Alemanha | 51,0 | 58,1 | 13,9 | 8,7 | 6,9 |
| Coreia do Sul | 32,2 | 29,2 | -9,5 | 4,4 | 5,3 |
| Reino Unido | 29,9 | 26,6 | -11,2 | 4,0 | 2,6 |
| Japão | 42,3 | 25,6 | -39,3 | 3,9 | 4,3 |
| Vietnã | 20,8 | 25,2 | 21,3 | 3,8 | 4,7 |
| Suíça | 22,7 | 22,5 | -1,0 | 3,4 | 3,8 |
| México | 19,7 | 21,3 | 8,2 | 3,2 | 3,4 |
| Tailândia | 11,3 | 16,6 | 47,2 | 2,5 | 2,0 |
| Outros | 200,7 | 169,0 | -15,8 | 25,4 | 24,9 |
| Total | 754,4 | 664,9 | -11,9 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de maio de 2016 mostra que os fluxos comerciais das três regiões analisadas (Brasil, Estado de São Paulo e 19-CIESP) se reduziram, pois observou-se a queda da corrente de comércio em relação a maio de 2015. No entanto, destaca-se a região dos 19-CIESP no que se refere ao aumento da sua participação no déficit comercial do Estado de São Paulo, pois suas exportações caíram mais e as importações, por sua vez, caíram menos do que as do Estado de São Paulo. Apesar disso, a região apresentou redução do déficit comercial em relação a março de 2015.

Uma redução menor das exportações, ou mesmo o aumento delas (em relação a queda das importações), nas regiões analisadas está ligada à

desvalorização cambial, ocorrida ao longo de 2015 e 2016. Essa desvalorização, apesar de aumentar os preços dos insumos importados, reduz o custo das empresas com mão-de-obra e insumos internos (em US$), o que melhora a competitividade da produção nacional em relação aos mercados externos. Por outro lado, a redução das importações é reflexo tanto do câmbio desvalorizado (que aumenta o custo dos produtos estrangeiros em R$), quanto, e principalmente, do ajuste fiscal iniciado em 2015 que colaborou com a redução da atividade econômica no país e, portanto, a absorção de insumos e produtos finais importados.

**Anexo:**

**Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Maio, 2015 e 2016 (US$ Bilhões).**

| jan/15 - mai/15 | | | | jan/16 - mai/16 | | | | Variações (%) | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Exp | Imp | Saldo | Corrente | Exp | Imp | Saldo | Corrente | Exp | Imp | Saldo | Corrente |
| 74,7 | 77,0 | -2,3 | 151,7 | 73,5 | 53,8 | 19,7 | 127,3 | -1,6 | -30,1 | -955,4 | -16,1 |
| 17,8 | 28,1 | -10,3 | 45,9 | 17,8 | 20,3 | -2,4 | 38,1 | 0,2 | -27,9 | -76,4 | -17,0 |
| 1,19 | 4,06 | -2,86 | 5,25 | 1,15 | 3,06 | -1,91 | 4,21 | -3,7 | -24,5 | -33,2 | -19,8 |
| 6,7 | 14,4 | 27,7 | 11,4 | 6,4 | 15,1 | 78,3 | 11,0 | | | | |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2016), Acumulado Janeiro-Maio de 2015 e 2016**

| Descrição | US$ Milhões | | Participação (%) | | Variação (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | |
| Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes | 213,2 | 200,7 | 17,9 | 17,5 | -5,9 |
| Produtos farmacêuticos | 80,0 | 92,0 | 6,7 | 8,0 | 14,9 |
| Veículos e suas partes | 83,2 | 79,8 | 7,0 | 6,9 | -4,0 |
| Produtos de papel e celulose | 82,4 | 79,1 | 6,9 | 6,9 | -4,0 |
| Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos | 112,3 | 76,8 | 9,4 | 6,7 | -31,6 |
| Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais | 19,9 | 71,3 | 1,7 | 6,2 | 258,1 |
| Produtos plásticos e derivados | 46,2 | 67,8 | 3,9 | 5,9 | 46,8 |
| Ferro, aço e fundidos | 62,9 | 51,9 | 5,3 | 4,5 | -17,6 |
| Produtos de borracha | 66,2 | 48,0 | 5,6 | 4,2 | -27,6 |
| Produtos químicos orgânicos | 47,8 | 40,3 | 4,0 | 3,5 | -15,8 |
| Outros | 378,4 | 341,5 | 31,7 | 29,7 | -9,8 |
| Total | 1192,4 | 1148,9 | 100,0 | 100,0 | -3,6 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2016), Acumulado Janeiro-Maio de 2015 e 2016**

| Descrição | US$ Milhões | | Participação (%) | | Variação (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | |
| Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos | 1525,5 | 1032,6 | 37,6 | 33,7 | -32,3 |
| Produtos químicos orgânicos | 410,3 | 462,4 | 10,1 | 15,1 | 12,7 |
| Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes | 674,9 | 407,3 | 16,6 | 13,3 | -39,6 |
| Produtos químicos | 221,5 | 216,0 | 5,5 | 7,0 | -2,5 |
| Veículos e suas partes | 223,9 | 171,1 | 5,5 | 5,6 | -23,6 |
| Produtos farmacêuticos | 105,8 | 120,8 | 2,6 | 3,9 | 14,2 |
| Produtos plásticos e derivados | 156,6 | 116,9 | 3,9 | 3,8 | -25,4 |
| Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos | 127,2 | 87,6 | 3,1 | 2,9 | -31,1 |
| Ferro, aço e fundidos | 92,8 | 59,8 | 2,3 | 2,0 | -35,6 |
| Produtos de borracha | 62,2 | 56,3 | 1,5 | 1,8 | -9,5 |
| Outros | 459,6 | 333,9 | 11,3 | 10,9 | -27,3 |
| Total | 4060,3 | 3064,8 | 100,0 | 100,0 | -24,5 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Maio de 2015 e 2016**

| Descrição | US$ Milhões | | Participação (%) | | Variação (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | |
| Estados Unidos | 216,7 | 204,3 | 18,2 | 17,8 | -5,7 |
| Argentina | 205,5 | 170,4 | 17,2 | 14,8 | -17,1 |
| México | 72,4 | 64,5 | 6,1 | 5,6 | -10,9 |
| Chile | 55,6 | 60,4 | 4,7 | 5,3 | 8,5 |
| Tailândia | 16,8 | 58,7 | 1,4 | 5,1 | 250,2 |
| Alemanha | 61,9 | 55,3 | 5,2 | 4,8 | -10,6 |
| China | 38,6 | 49,5 | 3,2 | 4,3 | 28,3 |
| Bolívia | 52,1 | 36,6 | 4,4 | 3,2 | -29,8 |
| Peru | 25,2 | 32,2 | 2,1 | 2,8 | 28,0 |
| Colômbia | 30,9 | 28,1 | 2,6 | 2,4 | -9,0 |
| Outros | 416,7 | 389,0 | 34,9 | 33,9 | -6,6 |
| Total | 1192,4 | 1148,9 | 100,0 | 100,0 | -3,6 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Maio de 2015 e 2016**

| Descrição | US$ Milhões | | Participação (%) | | Variação (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | |
| China | 1113,5 | 804,3 | 27,4 | 26,2 | -27,8 |
| Estados Unidos | 642,7 | 484,1 | 15,8 | 15,8 | -24,7 |
| Alemanha | 231,6 | 210,2 | 5,7 | 6,9 | -9,2 |
| Coreia do Sul | 234,8 | 163,2 | 5,8 | 5,3 | -30,5 |
| Vietnã | 209,7 | 145,4 | 5,2 | 4,7 | -30,7 |
| Japão | 193,3 | 132,1 | 4,8 | 4,3 | -31,7 |
| Suíça | 95,1 | 116,4 | 2,3 | 3,8 | 22,4 |
| México | 118,1 | 102,9 | 2,9 | 3,4 | -12,8 |
| França | 95,5 | 83,8 | 2,4 | 2,7 | -12,3 |
| Reino Unido | 88,9 | 80,5 | 2,2 | 2,6 | -9,5 |
| Outros | 1037,0 | 741,9 | 25,5 | 24,2 | -28,5 |
| Total | 4060,3 | 3064,8 | 100,0 | 100,0 | -24,5 |

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Notas**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

**EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional**: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

**Gerência Regional**: Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística**: Larissa Alves de Mattos

**Contato:** Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

**Assessoria de Imprensa**: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

**Fone**: 19-3231-2635 / 3233-4984

**CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador**: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores**: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

**Assistente de Pesquisa**: Ricardo Sigalla

**Contato:** Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (cepefacamp@gmail.com)